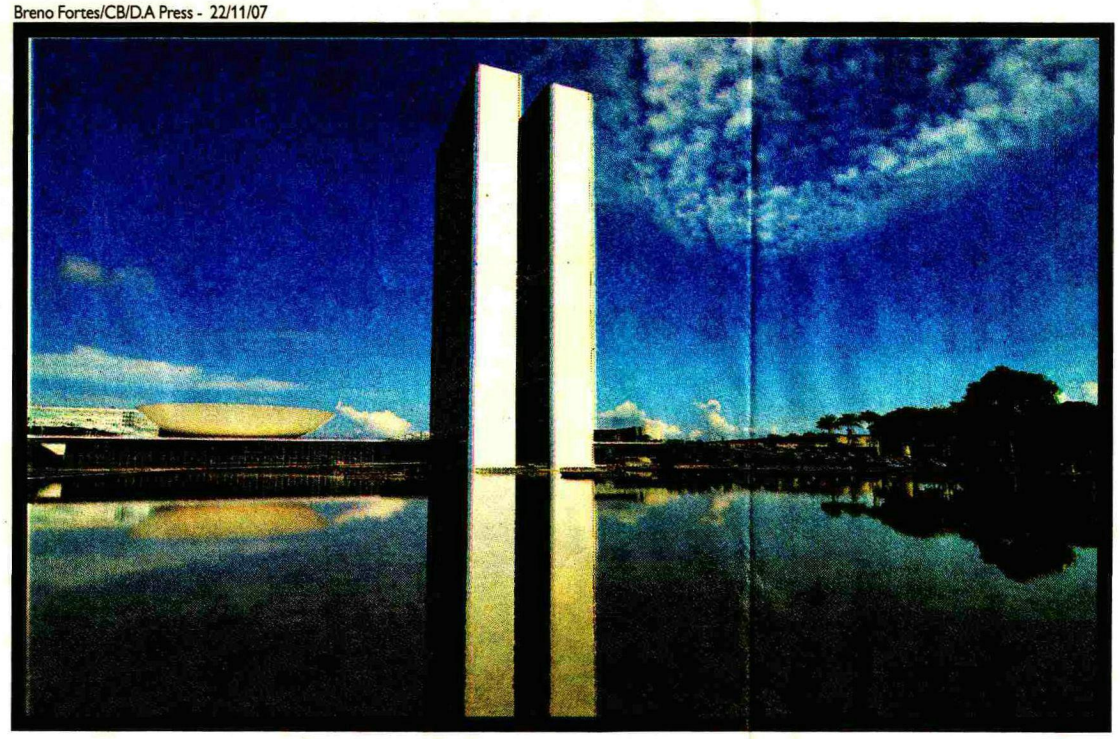
As sete maravilhas da capital

GIZELLA RODRIGUES
DA EQUIPE DO **CORREIO**

Breno Fortes/CB/D.A Press - 22/11/07



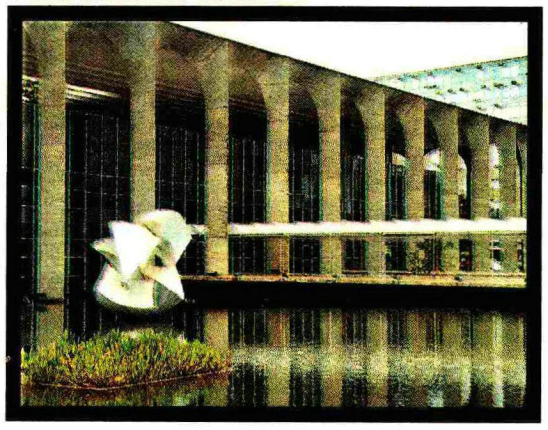
CONGRESSO NACIONAL, CONSTRUÍDO ENTRE 1957 E 1959: FORTE CONCORRENTE A UMA DAS MARAVILHAS

Conhecido mundialmente, o patrimônio cultural de Brasília, único, tombado e consagrado pela Organização Nacional das Nações Unidades para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), vai receber mais um título. E os jurados, desta vez, serão os próprios brasilienses. De domingo até 30 de junho, os moradores do Distrito Federal poderão escolher as sete maravilhas da capital, em uma lista de 25 obras que incluem monumentos como o Palácio da Alvorada, do Itamaraty, a Catedral e a Torre de TV. A eleição é uma forma de promover a cidade no restante do Brasil e no exterior. O resultado será divulgado na primeira semana de julho.

A votação é organizada pelo Bureau Internacional de Capitais Culturais, uma organização internacional com sede em Barcelona, na Espanha, e conta com o apoio da Secretaria de Cultura e da Agência Brasiliense de Turismo (Brasiliatur). Outras quatro cidades irão eleger suas sete maravilhas simultaneamente: Barcelona e Madri, na Espanha, Sarajevo, na Bósnia e Herzegovina, e Nizhny Novgorod, na Rússia. Os brasilienses podem votar por e-mail, no endereço: *brasilia@ibocc.org*.

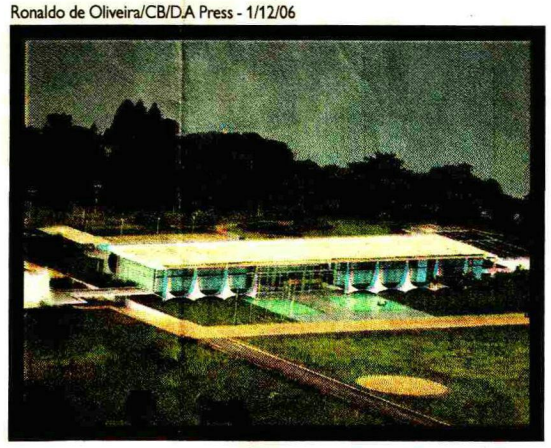
Em 2008, Brasília foi escolhida para ser a Capital Americana da Cultura e a eleição das sete maravilhas faz parte do processo de divulgação da cidade para o mundo. As obras candidatas (**veja quadro**) incluem os bens tombados pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e outros escolhidos pelo grau de representatividade cultural. A eleição inclui, apenas, bens culturais materiais, ou seja, construções e esculturas.

Breno Fortes/CB/D.A Press - 21/11/07



PALÁCIO DO ITAMARATY, PROJETO DE OSCAR NIEMEYER

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 1/12/06



O ALVORADA E SUAS COLUNAS QUE LEMBRAM PLUMAS

O acervo

Obras de Oscar Niemeyer encabeçam a lista de votação. Como a Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, inspirada no desenho do chapéu utilizado pela congregação das Irmãs Vicenta Maria e com revestimento de azulejos de Athos Bulcão; o Palácio do Planalto e suas arrojadas colunas que produzem o efeito de uma pluma pousando no chão; e o Teatro Nacional Cláudio Santoro, projetado em forma de pirâmide e revestido por blocos de concretos em alto relevo.

A primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek em Brasília, o Catetinho, a Ponte JK e o Santuário Dom Bosco também são fortes concorrentes. O delegado do Bureau Internacional de Capitais Culturais no Brasil, Mário Vendrelli Royo, ressalta que a escolha dos candidatos não levou em consideração o estado de conservação dos monumentos. Mas os responsáveis pela administração das obras vencedoras ganharão uma responsabilidade a mais depois da eleição.

A divulgação das sete maravilhas será feita durante uma festa e as obras receberão um título pelo qual deverão zelar. A Brasiliatur pretende aproveitar a votação para atrair mais turistas a Brasília. A agência já prepara os roteiros de turismo cultural, que vão incluir as sete maravilhas. Entre os dias 18 e 22 de junho, durante o Salão do Turismo em São Paulo, será lançado um circuito chamado Brasília em Athos, que vai propor visitas a obras de Athos Bulcão.

"Estamos terminando o roteiro arquitetônico. O turismo aqui sempre foi muito focado em eventos e negócios. Nosso objetivo é estimular quem vem a negócios e aumentar o tempo de permanência na cidade, para também fazer turismo", explica a gerente de projetos da Brasiliatur, Tatiana Tetra.

Patrimônio

A capital federal tem a maior área tombada no mundo preservada como patrimônio histórico, com 112 quilômetros quadrados. Além disso, é o único bem contemporâneo dono do título de Patrimônio Cultural da Humanidade.

O diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal (Depha) da Secretaria de Cultura, José Carlos Córdova Coutinho, espera que a eleição das sete maravilhas faça os brasilienses entenderem que morar em Brasília é um privilégio de poucos.

"Esperamos que as pessoas prestem mais atenção nessas obras que, muitas vezes, passam batidas. Brasília é um patrimônio de todos, não só de quem mora no Plano Piloto", diz. Para Coutinho, a votação não deveria ser feita apenas pela internet, para ser ainda mais democrática.

NO PÁREO

- Palácio da Alvorada
- Igrejinha
- Praça dos Três Poderes
- Congresso Nacional
- Palácio do Planalto
- Supremo Tribunal Federal
- Palácio da Justiça
- Palácio do Itamaraty
- Teatro Nacional Cláudio Santoro
- Palácio do Jaburu
- Memorial JK
- Memorial dos Povos Indígenas
- Museu da República
- Biblioteca Nacional
- Catedral
- Catetinho
- *Meteoro* - escultura de Bruno Giorgi que fica no Palácio do Itamaraty
- *As laras* - escultura de Alfredo Ceschiatti que fica no Palácio da Alvorada
- *Dois Candangos* - escultura de Alfredo Ceschiatti na Praça dos Três Poderes
- Torre de Televisão
- Fazenda Velha
- Mastro da Bandeira - Praça dos Três Poderes
- Ponte JK
- Ponte Costa e Silva
- Santuário Dom Bosco